



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

informação à comunicação social

DESTAQUE

Dia Mundial da Criança | 1 de junho

30 de maio de 2025

1 675 610 CRIANÇAS (ATÉ AOS 17 ANOS) RESIDENTES EM PORTUGAL EM 2023, 15,7% DO TOTAL

Neste destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Comité Português para a UNICEF apresentam alguns indicadores estatísticos oficiais que permitem caracterizar a realidade das crianças em Portugal.

Entre 1990 e 2023, a proporção de crianças na população total passou de 25,2% para 15,7%. No mesmo período, o número de nados-vivos por mil mulheres em idade fértil passou de 46,5 para 38,8 e a idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho passou de 24,9 para 30,2 anos.

A cobertura vacinal contra infeções por vírus do Papiloma humano (HPV) era, em 2023, superior para as crianças do sexo feminino com 11 e 12 anos. Em 2024, 3,6% das crianças não puderam satisfazer uma necessidade de consulta ou tratamento dentário e 4,5% tinham alguma limitação na realização de atividades consideradas habituais para a sua idade devido a problemas de saúde prolongados.

O número de alunos matriculados no ensino não superior no ano letivo 2022/2023 diminuiu 19,9% em relação a 1990/1991, tendo a taxa bruta de pré-escolarização passado de 50,7% para 99,4%. Em 2022, 76,8% dos alunos com 15 anos tinham um nível mínimo de proficiência na leitura e 70,2% em matemática, refletindo, em ambos os casos, uma redução em relação a 2012.

A taxa de risco de pobreza das crianças até aos 17 anos manteve-se superior à observada para a população em geral, tendo atingido, em 2023, 17,8%. Neste ano, o risco de pobreza afetava quase um terço da população que vivia em agregados familiares monoparentais e cerca de 28% no caso das famílias numerosas.

Em 2024, um quinto das crianças viviam em agregados sem capacidade para lhes pagar pelo menos uma semana de férias por ano, fora de casa, e um décimo das crianças não tinham possibilidade de participar regularmente numa atividade extracurricular ou de lazer.

Os dados dos últimos anos revelam que as mulheres beneficiam mais de licenças por adoção do que os homens. Em 2024, 47% dos beneficiários das licenças parentais iniciais da Segurança Social eram do sexo masculino com uma duração média de 38,8 dias; no caso dos beneficiários do sexo feminino, a duração média foi de 109,2 dias.

Em 2022, 18,6% das pessoas com idade dos 18 aos 74 anos referiram ter sofrido algum tipo de violência na infância (até aos 15 anos). 3,5% das mulheres foram vítimas de abusos sexuais na infância, o que compara com 1,1% dos homens. Em 2024, foram registados 3 237 crimes contra menores, correspondendo ao maior número de participações registadas pelas autoridades policiais desde 2014.

Demografia

Em 1990, ano em que Portugal ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança, o **número de crianças** (dos 0 aos 17 anos) era de 2 511 856, representando 25,2% da população residente no país; em 2023, este valor era de **1 675 610** (menos 836 246 crianças do que em 1990), representando **15,7%**

A redução do peso das crianças na população residente é visível no estreitamento da base da pirâmide etária de 1990 para 2023, em resultado da diminuição da natalidade, e no alargamento do topo, com o acréscimo da proporção de pessoas idosas em consequência do aumento da esperança de vida

Projeta-se que, em 2080, o número de crianças diminuirá para 1 221 379 (14,9%)¹

¹ [Projeções de população residente \(projeções 2018-2080\), Cenário central.](#)



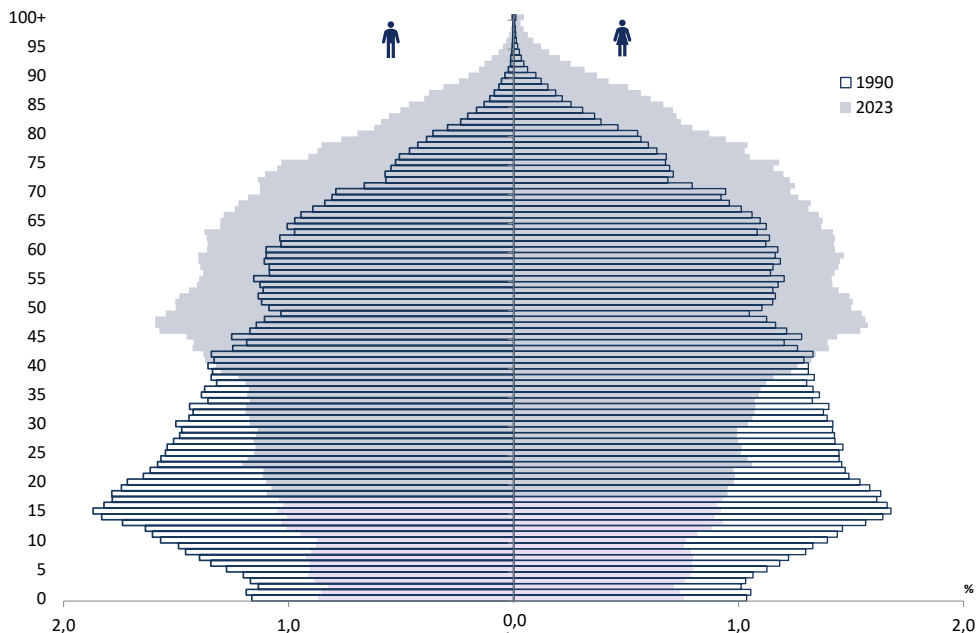
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

informação à comunicação social

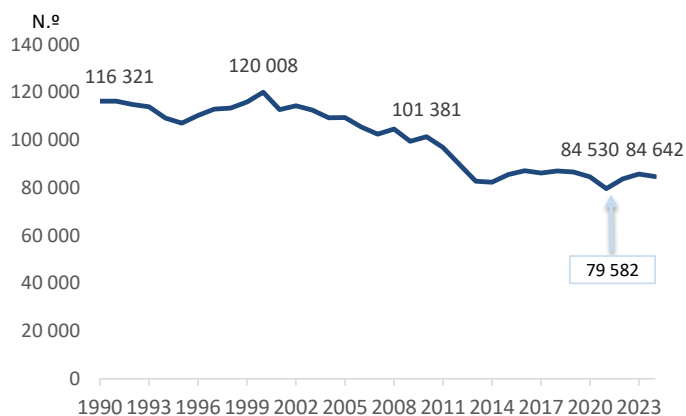
DIÍSTAQUE



Fonte: INE, [Estimativas de população residente](#).

Em 2024, o **número de nados-vivos** de mães residentes em Portugal foi de **84 642**, menos 31 679 (-27,2%) nados-vivos do que em 1990

Em 1990, Portugal registava uma **taxa de fecundidade** geral de 46,5 nados-vivos por mil mulheres dos 15 aos 49 anos; em 2023, este valor era de **38,8** nados-vivos por mil mulheres em idade fértil

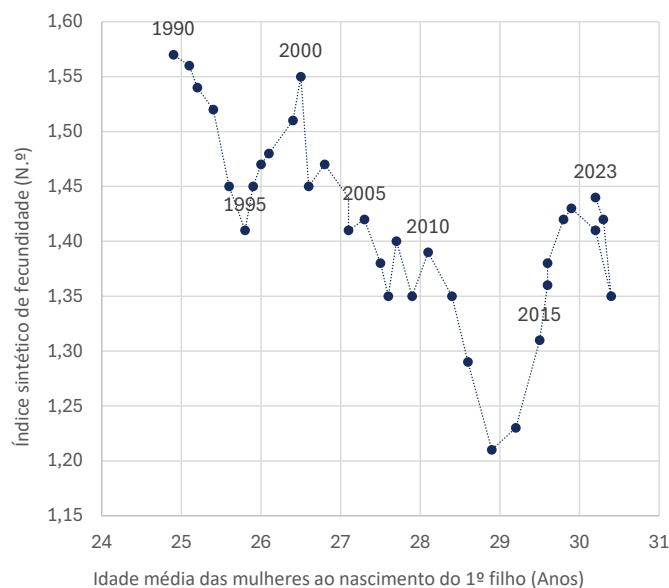


Fonte: INE, [Nados-vivos](#).

Desde 1982, que Portugal não assegura o nível de substituição de gerações, tendo o país, pela primeira vez nesse ano, registado um **índice sintético de fecundidade** (ISF) abaixo de 2,1 filhos por mulher em idade fértil (mulheres dos 15 aos 49 anos)

Em 1990, em média, uma mulher tinha 1,57 filhos, e em 2023, **1,44 filhos**

Simultaneamente, tem-se verificado um **adiamento da maternidade**: em 1990, a idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho era de 24,9 anos, e em 2023 de **30,2 anos**



Fonte: INE, Indicadores demográficos ([idade média](#), [índice sintético de fecundidade](#)).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

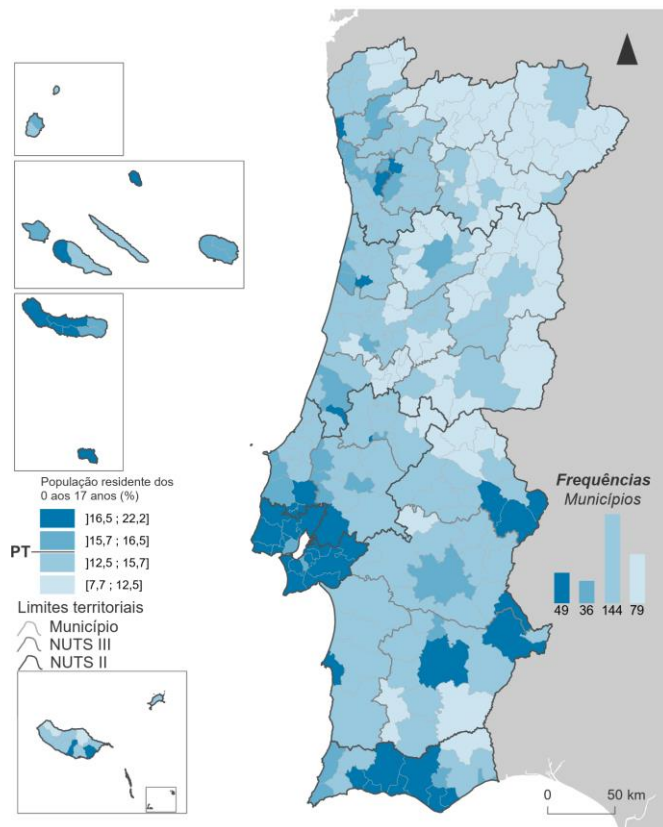
informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Em 2023, o **peso das crianças no total da população residente** (15,7%) era superior ao valor nacional em 85 dos 308 municípios do país, concentrados, sobretudo, na Grande Lisboa, na Península de Setúbal, no Algarve e na Região Autónoma dos Açores

Ribeira Grande, na Região Autónoma dos Açores, destacava-se como o município com maior peso de crianças (22,2%), seguido de Lagoa, também na Região Autónoma dos Açores (19,7%), e do Montijo (19,5%), na Península de Setúbal

217 municípios apresentavam uma proporção de crianças abaixo do valor nacional, salientando-se os municípios de Oleiros (7,7%) e de Almeida (7,9%), ambos na região Centro



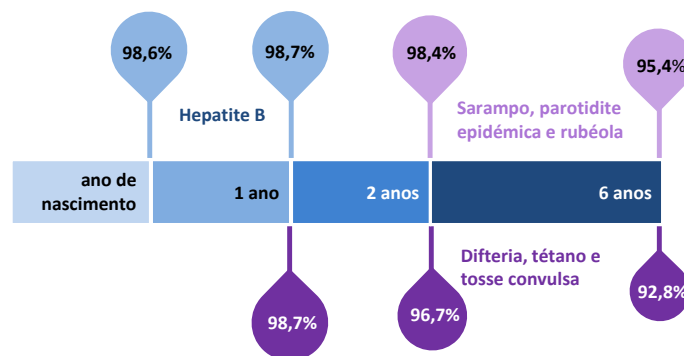
Fonte: INE, [Estimativas de população residente](#).

Saúde

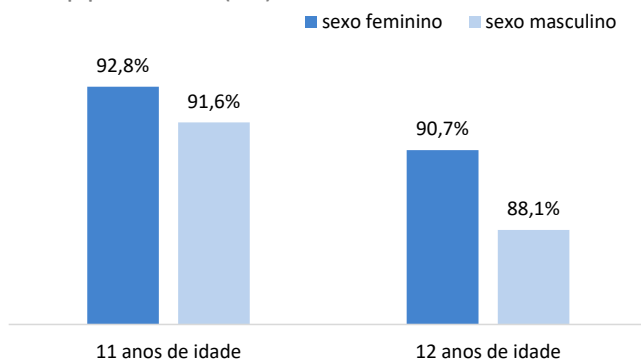
A cobertura vacinal da **hepatite B** atingia, em 2023, perto de **99%** das crianças que tinham completado 1 ano de idade

92,8% das crianças com 6 anos de idade cumpriram o plano vacinal para a **difteria, tétano e tosse convulsa**, refletindo uma menor cobertura vacinal à medida que a idade vai avançando ...

... o que também se observa no caso da vacinação para o **sarampo, parotidite epidémica (papeira) e rubéola**



Vírus do papiloma humano (HPV)



Fonte: Direção-Geral da Saúde (cobertura vacinal com [1 ano](#), [6 anos](#) e [11 anos](#) de idade).

A cobertura vacinal contra infeções por **vírus do papiloma humano (HPV)** era, em 2023, superior para as crianças do sexo feminino com 11 e 12 anos

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Em 2024

92,4% das crianças até aos 15 anos tinham um **estado de saúde bom ou muito bom**

4,5% tinham alguma **limitação na realização de atividades** consideradas habituais para a sua idade devido a problemas de saúde prolongados

Algumas crianças não puderam satisfazer uma **necessidade de consulta ou tratamento**

3,6% de medicina dentária

1,8% de medicina não dentária

Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento \(saúde, limitação, medicina dentista\)](#).

Educação

No ano letivo 2022/2023, estavam **matriculados no ensino não superior**² mais de 1,6 milhões de alunos (menos 398,3 mil do que no ano letivo 1990/1991, representando um decréscimo de 19,9%)

Neste período, apenas se observam aumentos nos níveis de ensino:

secundário: mais 47,1 mil alunos (+13,5%)

pré-escolar: mais 93,5 mil alunos (+54,5%), o que se traduz numa taxa bruta de pré-escolarização de 99,4% no ano letivo 2022/2023 (50,7% em 1990/1991)

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ([alunos](#), [taxa](#)).

Cuidados formais de acompanhamento

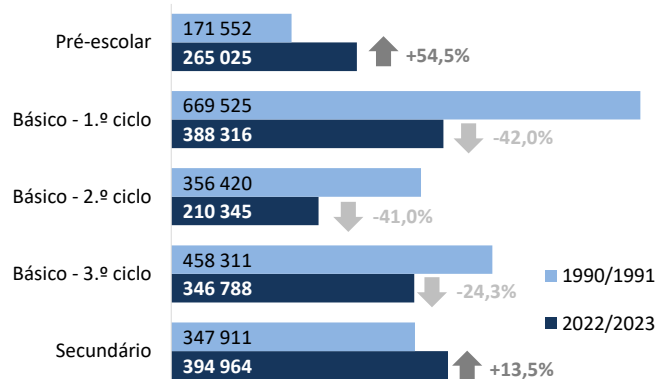
Em 2024, a proporção de crianças até aos 12 anos que recebiam cuidados formais de acompanhamento era de

- **57,9%** nas crianças até aos 3 anos
- **46,0%** nas crianças com 4 ou mais anos
- **51,6%** nas crianças sem risco de pobreza
- **39,3%** nas crianças em risco de pobreza

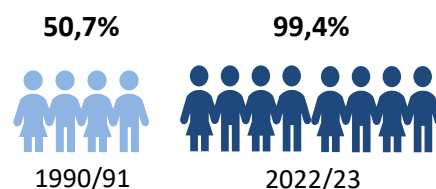
Para **5,3%** das crianças até aos 12 anos, os cuidados formais de acompanhamento de que necessitaram não foram satisfeitos, em **46,9%** dos casos por falta de disponibilidade financeira

Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento \(cuidados, motivos\)](#).

Alunos matriculados



Taxa bruta de pré-escolarização



² Considerando os alunos matriculados nos níveis de ensino do pré-escolar ao ensino secundário, ficando de fora da análise o ensino pós-secundário não superior.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

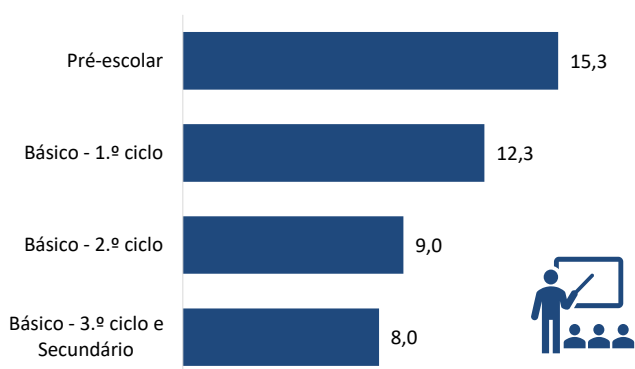


para todas as crianças

informação à comunicação social

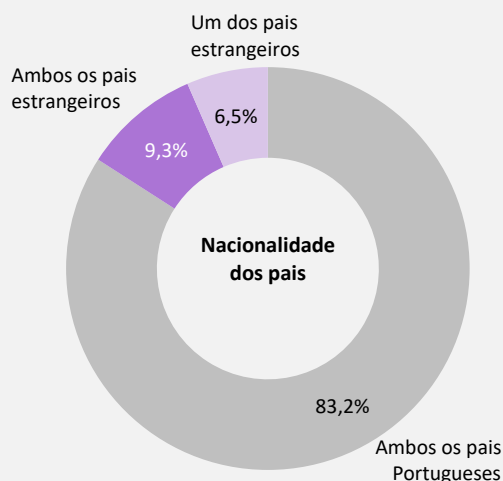
DIÍSTAQUE

Em 2022/2023 havia, em média, **15,3 alunos por docente no ensino pré-escolar**, valor que diminui com o nível de ensino, sendo de 8,0 alunos por docente no ensino básico – 3.º ciclo e ensino secundário



Fonte: [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#).

Considerando apenas os alunos do Continente³ no ano letivo 2022/2023, 83,2% tinham ambos os progenitores portugueses, 9,3% tinham ambos os progenitores estrangeiros, enquanto para 6,5% um dos progenitores era estrangeiro

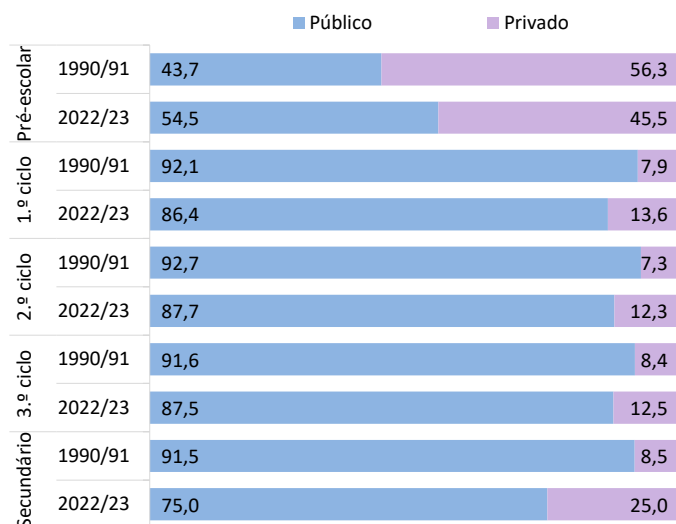


Fonte: [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#).

Em mais de três décadas, a **oferta pública de ensino pré-escolar** passou a abranger mais de metade (**54,5%**) dos alunos matriculados naquele nível de ensino (43,7% em 1990/1991)

No **ensino secundário**, o peso dos alunos matriculados nos estabelecimentos privados registou um aumento, de 8,5% em 1990/1991 para 25,0% em 2022/2023

Fonte: [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#).



³ De acordo com a publicação "[Perfil Escolar de Alunos Filhos de Pais com Nacionalidade Estrangeira 2022/2023](#)", da DGEEC, os dados apresentados nesta análise respeitam às crianças inscritas na educação pré-escolar e a alunos matriculados nos níveis de ensino básico e secundário em programas educativos orientados para jovens, nas seguintes modalidades: ensino geral, cursos artísticos especializados (em regime integrado), cursos científico-humanísticos, cursos profissionais, cursos de educação e formação, cursos com planos próprios, percursos curriculares alternativos e programa integrado de educação e formação.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

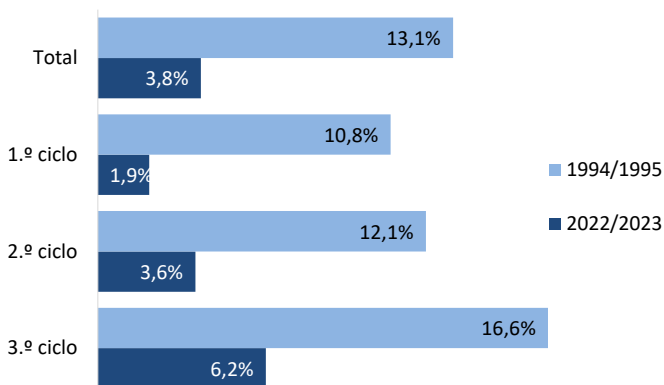


para todas as crianças

informação à comunicação social

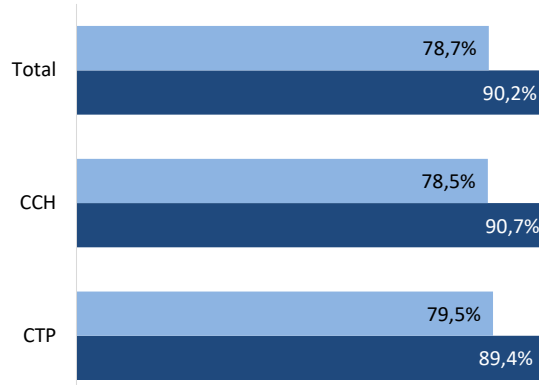
DESTAQUE

A taxa de retenção/desistência para a totalidade do ensino básico diminuiu de 13,1% no ano letivo 1994/1995 para 3,8% em 2022/2023, tendência observável em todos os níveis de ensino, particularmente no 3.º ciclo (-10,4 p.p.)



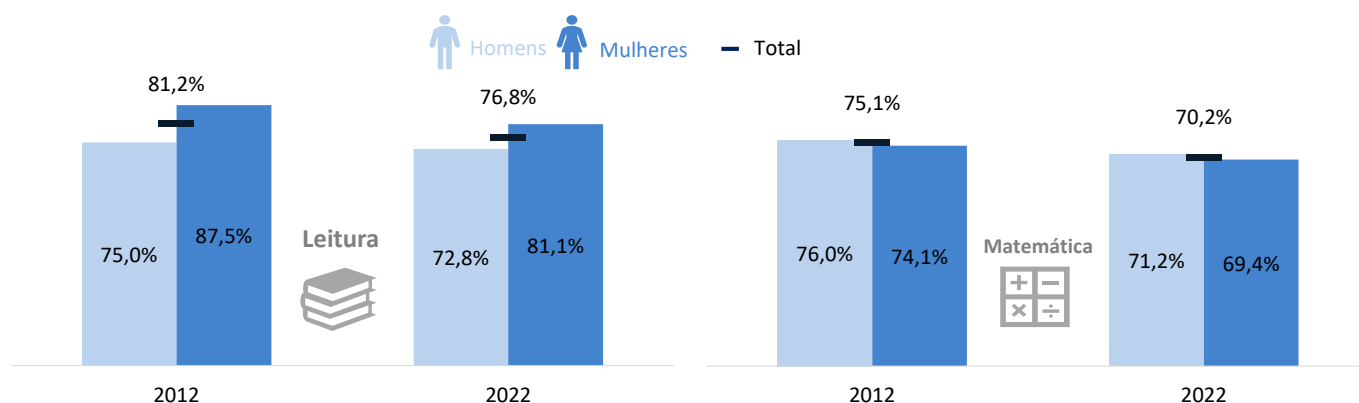
Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ([retenção](#), [transição](#)).

A taxa de transição/conclusão do ensino secundário passou de 78,7% para 90,2% no mesmo período, aumento que é observável tanto nos cursos gerais/científico-humanísticos (CCH), como nos cursos tecnológicos/profissionais (CTP)



Em 2022, 76,8% dos alunos com 15 anos tinham um nível mínimo de **proficiência na leitura** (-4,4 p.p. do que em 2012; 81,2%) e 70,2% em **matemática** (-4,9 p.p.; 75,1%)

As raparigas destacam-se nas competências ao nível da leitura, apresentando proporções muito semelhantes aos rapazes em matemática



Fonte: [OCDE, PISA](#).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



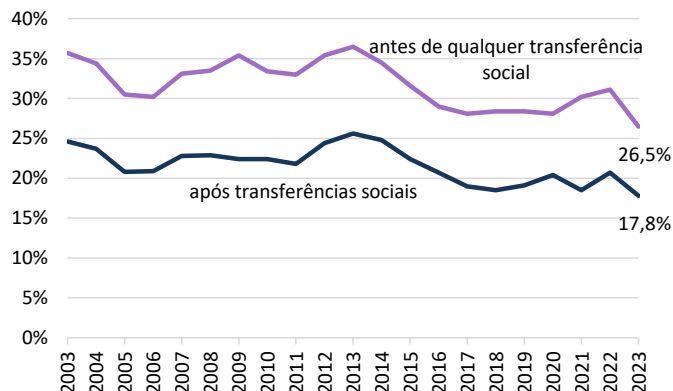
para todas as crianças

informação à comunicação social

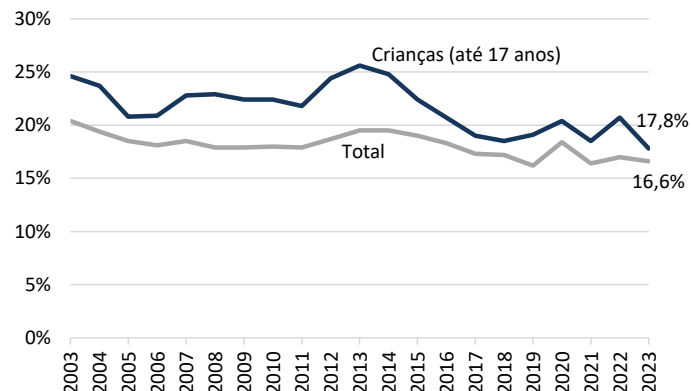
DIÍSTAQUE

Risco de pobreza

A função redistributiva do Estado tem permitido reduzir a incidência da pobreza entre as crianças (até aos 17 anos) ...

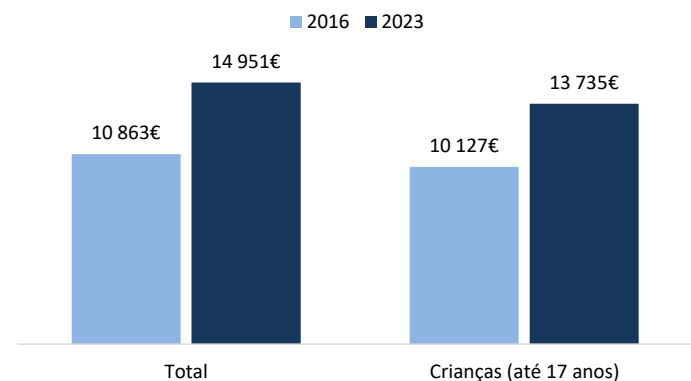


... ainda assim, a taxa de risco de pobreza das crianças até aos 17 anos mantém-se superior à observada para a população em geral



Em 2023, a população em geral vivia com um rendimento médio monetário anual líquido por adulto equivalente de 14 951€, acima do observado para a população até aos 17 anos: **13 735€**

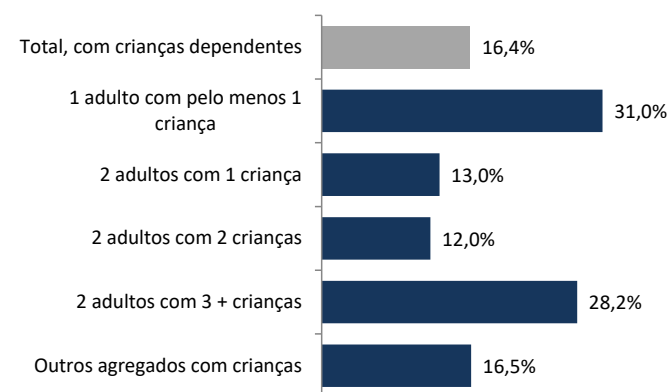
Entre 2016 e 2023, o aumento foi mais acentuado para a população em geral do que para as crianças



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).

O risco de pobreza afetava em 2023 quase um terço da população que vivia em agregados familiares monoparentais (constituídos por apenas um adulto com uma ou mais crianças): **31,0%**

A incidência da pobreza era também elevada na população que vivia em famílias numerosas (constituídas por dois adultos com três ou mais crianças): **28,2%**



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

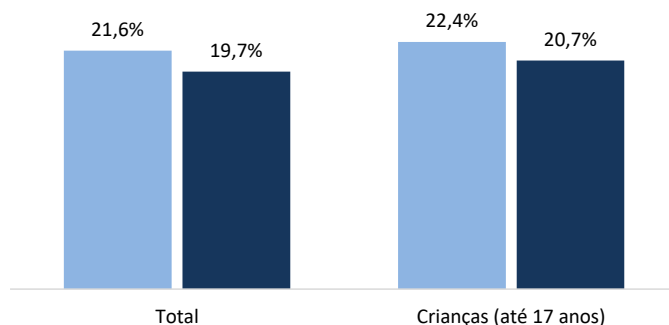
informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

A proporção de indivíduos em **risco de pobreza ou exclusão social**⁴ era, em 2024, mais elevada para as crianças até aos 17 anos do que para a população em geral, tendo-se acentuado a diferença face a 2018

Taxa de pobreza ou exclusão social

■ 2018 ■ 2024



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).

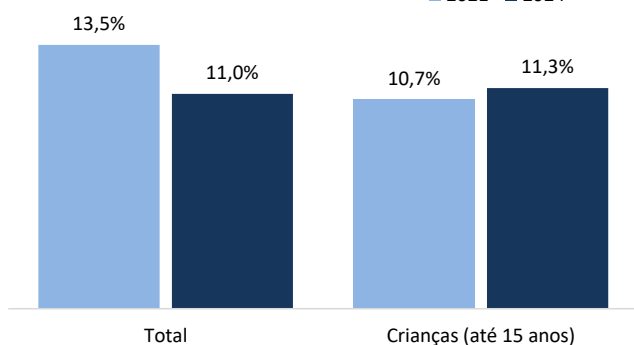
Privação material e social

Em 2024, **11,3%** crianças até aos 15 anos viviam em agregados familiares em **privação material e social**⁵

Em 2021, o indicador era de 10,7%

Taxa de privação material e social

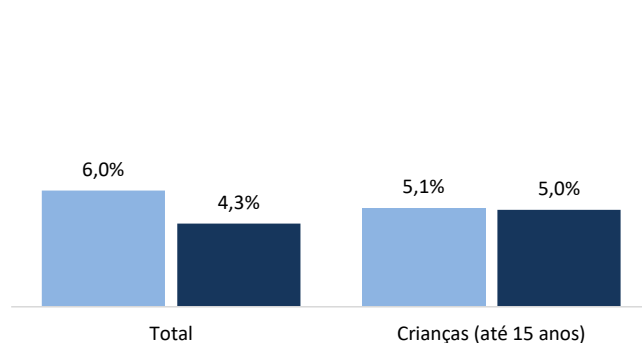
■ 2021 ■ 2024



Entre 2021 e 2024, a condição de **privação material e social severa**⁶ das crianças, apesar de ter diminuído ligeiramente, agravou-se bastante em relação à condição da população em geral

Taxa de privação material e social severa

■ 2021 ■ 2024



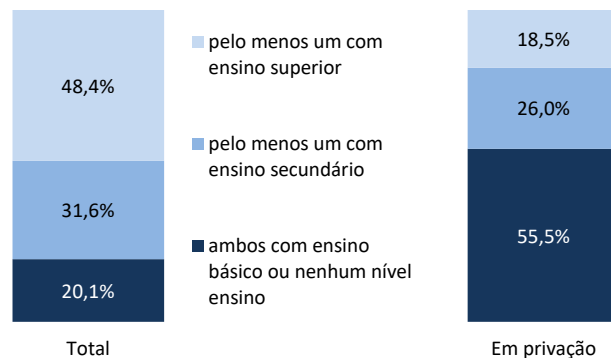
Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento \(privação, severa\)](#).

O nível de escolaridade dos pais é uma das características que mais distingue as **crianças em privação material e social**:

em 2024, **48,4%** das crianças até aos 15 anos tinham pelo menos um dos pais com ensino superior, proporção que baixa para **18,5%** se se considerar apenas as crianças em condição de privação

em contrapartida, **20,1%** das crianças tinham ambos os pais com baixo nível de escolaridade, proporção que aumenta para **55,5%** se se considerar aquelas em condição de privação

Privação material e social



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).

⁴ Indivíduos em risco de pobreza ou vivendo em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida (de acordo com a definição Europa 2030) ou em situação de privação material e social severa.

⁵ Indivíduos para os quais se verificam pelo menos cinco de uma lista de treze dificuldades listadas em www.ine.pt.

⁶ Indivíduos para os quais se verificam pelo menos sete das treze dificuldades consideradas na taxa de privação material e social.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



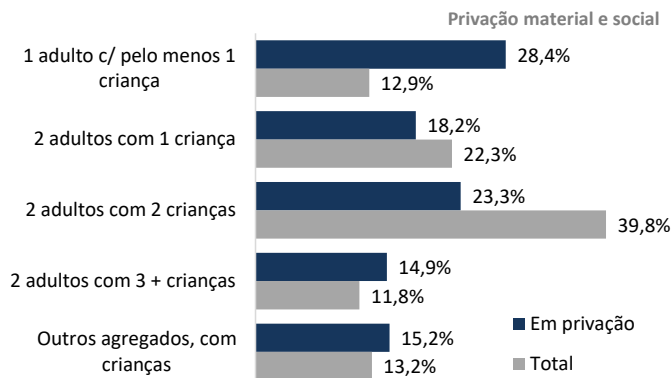
para todas as crianças

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Em 2024, do total de crianças até aos 15 anos em privação material e social, **28,4%** viviam em famílias monoparentais (com apenas um adulto e com uma ou mais crianças), mais do dobro da percentagem de **12,9%** de crianças até aos 15 anos em geral que viviam em famílias monoparentais

Também a percentagem de crianças até aos 15 anos que viviam em famílias com 3 ou mais crianças (famílias numerosas) era superior no caso de se encontrarem em privação material e social: **14,9%**, por comparação com a percentagem das crianças até aos 15 anos em geral que viviam em famílias numerosas (**11,8%**)



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).

Em 2024, do total de crianças até aos 15 anos:

- 20,6%** viviam em agregados sem capacidade para pagar pelo menos uma **semana de férias** por ano, fora de casa, a todas as crianças do agregado familiar
- 9,8%** não tinham possibilidade de participar regularmente numa **atividade extracurricular ou de lazer**
- 4,3%** não podiam participar em **viagens e atividades escolares** não gratuitas
- 3,3%** não podiam **convidar amigos** de vez em quando para brincarem e comerem juntos
- 2,7%** não tinham possibilidade de **substituição de roupa usada** por alguma roupa nova
- 2,3%** não tinham um **espaço apropriado para estudar** e fazer os trabalhos de casa
- 0,9%** não tinham possibilidade de **celebrar ocasiões especiais**

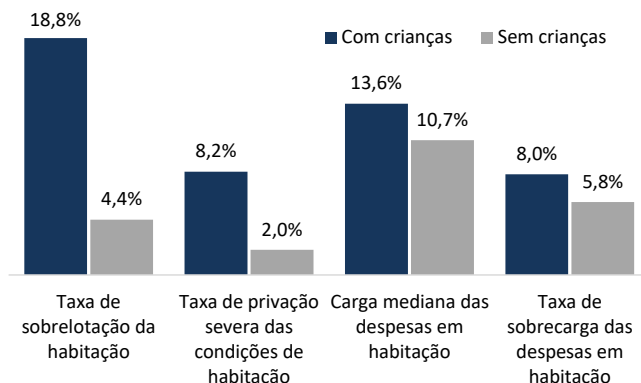
Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#).

Privação habitacional

Quer a **taxa de sobrelotação**⁷, quer a **taxa de privação severa das condições da habitação**⁸ afetam principalmente as pessoas de famílias com crianças

Em 2024

- **18,8%** da população em famílias com crianças viviam numa situação de insuficiência do espaço habitacional (que compara com 4,4% nas famílias sem crianças)
- **8,2%** viviam em condições severas de privação habitacional (2,0% nas famílias sem crianças)



Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#) ([sobrelotação](#), [privação severa](#), [carga mediana](#), [sobrecarga](#)).

⁷ Proporção da população que vive em alojamentos em que o número de divisões habitáveis ($\geq 4 \text{ m}^2$) é insuficiente para o número e perfil demográfico dos membros do agregado.

⁸ Proporção da população que vive num alojamento sobrelotado e com, pelo menos, um dos seguintes problemas: a) inexistência de instalação de banho ou duche e de sanita com autoclismo, no interior do alojamento; b) teto que deixa passar água, humidade nas paredes ou apodrecimento das janelas ou soalho; c) luz natural insuficiente num dia de sol.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



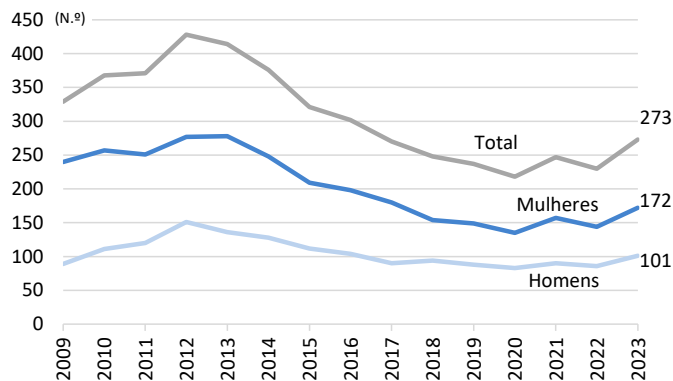
para todas as crianças

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Proteção social

As mulheres beneficiam mais de **licenças por adoção** do que os homens



Fonte: [Instituto de Informática da Segurança Social](#).

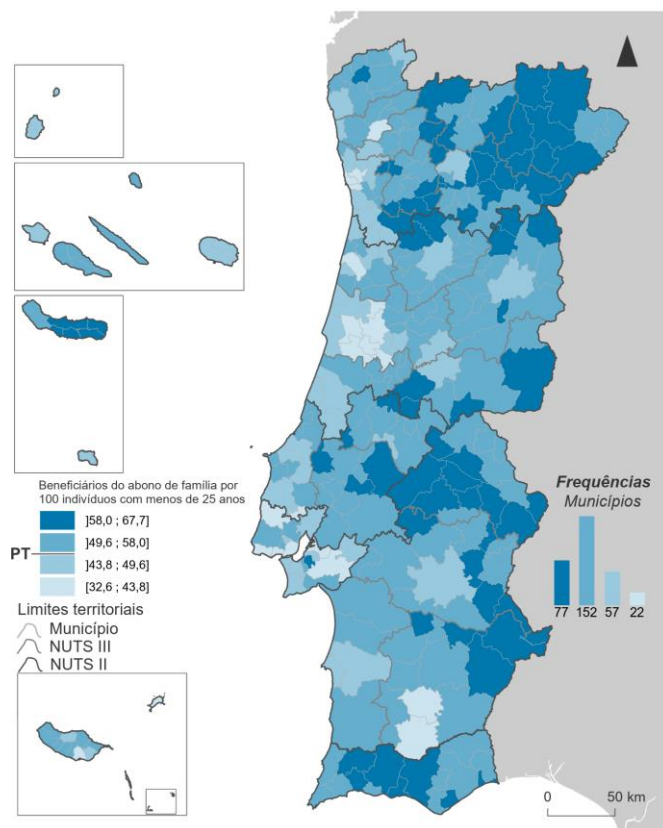
Em 2023, nasceram **85 699** nados-vivos de mães residentes em Portugal

Nesse ano, as **licenças parentais iniciais** da Segurança Social beneficiaram **175 171** pessoas

- **47%** do sexo masculino; **38,8** dias em média
- **53%** do sexo feminino; **109,2** dias em média

Fonte: Instituto de Informática da Segurança Social ([beneficiários](#), [duração](#)).

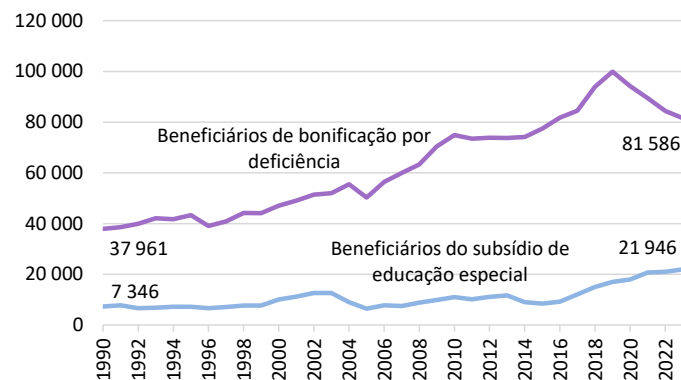
O número de beneficiários, descendentes ou equiparados, do **abono de família** para crianças e jovens por 100 indivíduos com menos de 25 anos de idade, em 2023, tendencialmente mais elevado nos municípios do interior continental



Fonte: [Instituto de Informática da Segurança Social](#), INE, [Estimativas de população residente](#).

Em 2023, o número de beneficiários de **bonificação por deficiência** (bonificação acrescida ao subsídio familiar a crianças e jovens em função de os mesmos possuírem deficiência), destinado a apoiar crianças e jovens deficientes, designadamente na frequência de estabelecimentos adequados, foi de **81 586**, tendo mais do que duplicado em relação a 1990

O acréscimo foi ainda mais significativo no universo de beneficiários do **subsídio de educação especial** que triplicou entre 1990 e 2023 para **21 946** beneficiários



Fonte: Instituto de Informática da Segurança Social ([bonificação por deficiência](#), [subsídio de educação especial](#)).

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

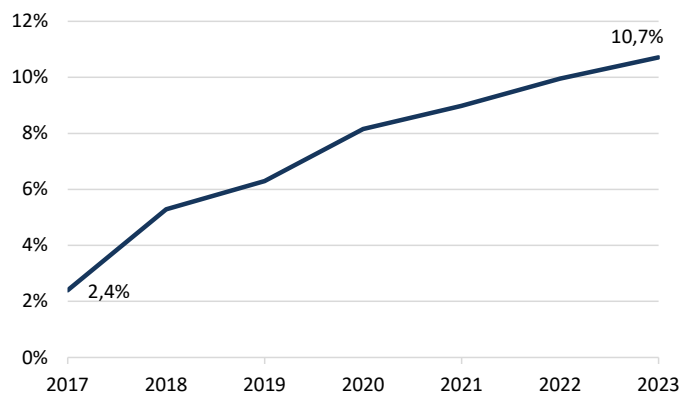


para todas as crianças

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Nos últimos anos, a proporção de crianças e jovens (até aos 24 anos) no total de beneficiários da **prestação social para a inclusão** da segurança social aumentou de forma sustentada para **10,7%** do total de beneficiários em 2023



Fonte: [Instituto de Informática da Segurança Social](#).

Violência e Justiça

Em 2022, mais de 1,4 milhões de pessoas com idade dos 18 aos 74 anos (18,6%) referiram ter sofrido algum tipo de **violência na infância** (até aos 15 anos)

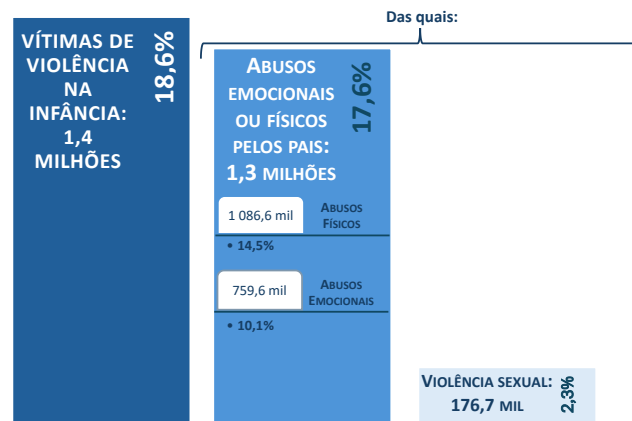
Mais de 1,3 milhões de pessoas (17,6%) com pai e mãe⁹ sofreram algum tipo de **abuso emocional ou físico por parte dos seus progenitores**:

mais de 759 mil (**10,1%**) sofreram abusos **emocionais**

cerca de 1,1 milhões (**14,5%**) sofreram abusos **físicos**

Mais de 176 mil (2,3%) foram vítimas de **abusos sexuais na infância**, por parte de qualquer pessoa

As mulheres (19,4%), bem como quem tinha limitações de saúde (27,1% das severamente limitadas) apresentam proporções mais elevadas de violência na infância

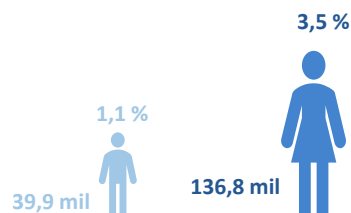


Fonte: INE, [Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado](#).

Também relativamente aos **abusos sexuais na infância** (2,3%), as mulheres apresentam maior prevalência:

3,5% das mulheres foram vítimas deste tipo de violência (136,8 mil), o que compara com 1,1% dos homens (39,9 mil)

Os agressores de violência sexual identificados foram essencialmente homens, por 3,3% das mulheres e 0,9% dos homens



Fonte: INE, [Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado](#).

⁹ Pai e mãe entendidos no sentido abrangente, compreendendo as pessoas que os respondentes consideram como pai/mãe, incluindo madrasta, mãe adotiva, padrasto e pais adotivos, bem como outras pessoas que consideram como figura maternal ou paternal.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

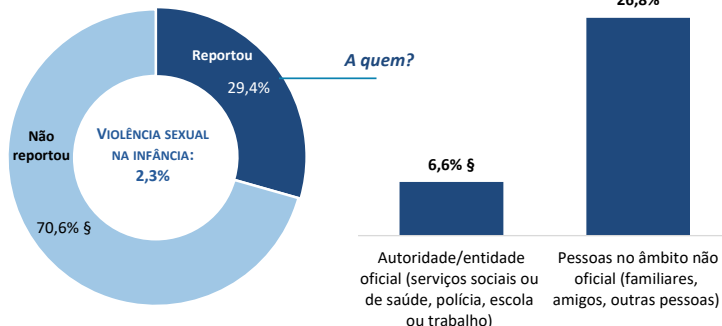


para todas as crianças

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

As vítimas de **violência sexual na infância** silenciaram as suas experiências: apenas 29,4% falaram com alguém ou com alguma entidade sobre o que aconteceu



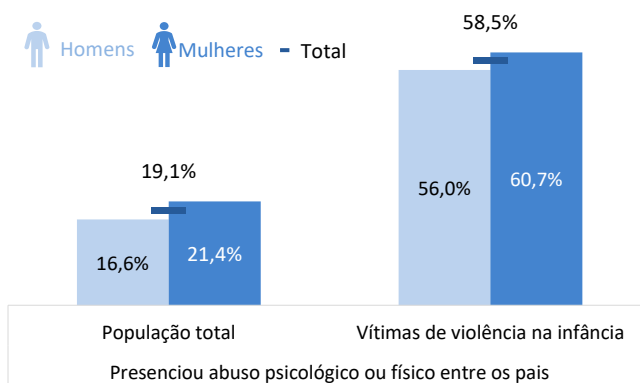
E quando falaram sobre as situações que viveram ...

... familiares e amigos foram maioritariamente escolhidos para esses relatos (26,8%)

Fonte: INE, [Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado](#).
§ Estimativa com fiabilidade reduzida.

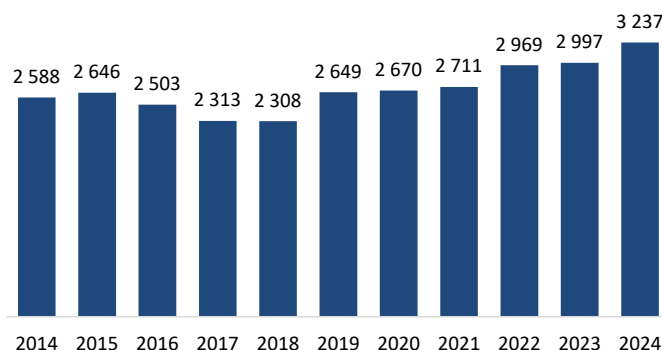
Contexto familiar de violência entre os pais era comum para a maioria das vítimas de violência na infância:

58,5% assistiram a situações de violência física ou psicológica entre os pais, o que compara com 19,1% na população total



Fonte: INE, [Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado](#).

Em 2024 foram registados **3 237 crimes contra menores**¹⁰, correspondendo ao maior número de participações registadas pelas autoridades policiais desde 2014



Fonte: [Direção-Geral da Política de Justiça](#).

¹⁰ Crimes contra menores referem-se aos crimes registados pelas autoridades policiais em que o menor faz parte do tipo de crime. Para o efeito, foi selecionado um conjunto de crimes que permitem aferir o número de ocorrências em que as vítimas são menores de idade, por referência ao próprio tipo criminal: violência doméstica contra menores; maus-tratos ou sobrecarga de menores; abuso sexual de crianças, adolescentes, menores dependentes ou em situação vulnerável; lenocínio e pornografia de menores; subtração de menores; e utilização de menor na mendicidade.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

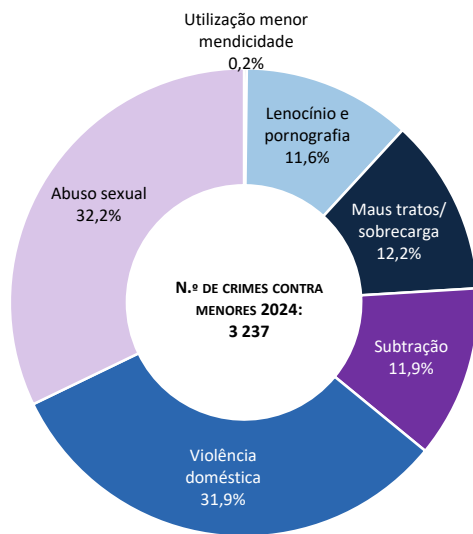
informação à comunicação social

DESTAQUE

Os **crimes de abuso sexual de crianças, adolescentes e menores dependentes** ou em situação particularmente vulnerável (1 041 participações) e de **violência doméstica contra menores** (1 033 participações) estavam entre os mais representados na criminalidade contra menores em 2024: 32,2% e 31,9%, respetivamente

No período 2014-2024, o **crime de abuso sexual** foi o que maior representação teve no conjunto de crimes contra menores e o de **violência doméstica contra menores** o que registou maior aumento no conjunto destes crimes (passou de 19,4% para 31,9%)

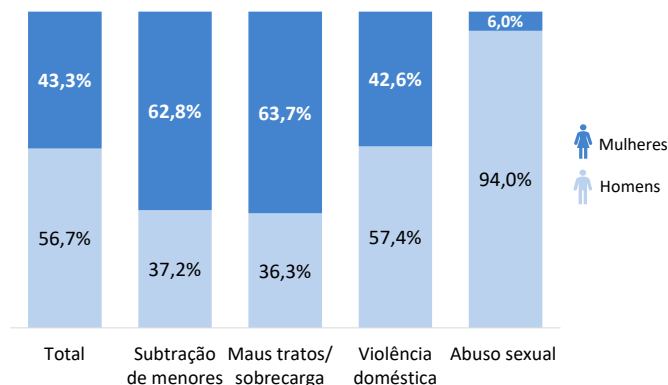
Fonte: [Direção-Geral da Política de Justiça](#).



Na globalidade, os **crimes contra menores** foram cometidos predominantemente por homens:

em 2024, **56,7% dos agentes/suspeitos identificados eram homens**, evidenciando-se nos crimes de abuso sexual (94,0%) e de violência doméstica (57,4%)

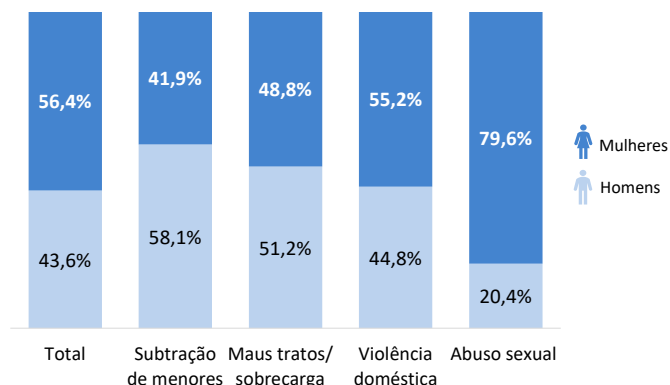
Fonte: [Direção-Geral da Política de Justiça](#).



Por outro lado ...

... **mais de metade das pessoas lesadas/ofendidas identificadas nos crimes contra menores eram do sexo feminino** (56,4%), com destaque para o crime de abuso sexual, em que 79,6% das pessoas lesadas/ofendidas eram do sexo feminino, e de violência doméstica (55,2%)

Fonte: [Direção-Geral da Política de Justiça](#).





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

informação à comunicação social

DESTAQUE

NOTA METODOLÓGICA

Estatísticas Vitais

Os dados relativos a nados-vivos são obtidos através de uma operação estatística que visa a recolha direta e exaustiva de informação relativa a nascimentos de crianças nascidas vivas, ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe também um conjunto adicional de variáveis identificadas como estatisticamente pertinentes e constantes dos respetivos instrumentos de notação.

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

Estimativas de População Residente

As estimativas de população residente seguem o método das componentes por coortes, assentam no conceito censitário de população residente e são calculadas por sexo e idade, até ao nível de desagregação geográfica de município. O seu cálculo desenvolve-se com base nas componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do INE: nados-vivos, óbitos, estimativas da emigração e da imigração.

Relativamente à componente natural, nados-vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização, para fins estatísticos, de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos.

Os movimentos migratórios, não sendo, em Portugal, sujeitos a registo direto, são obtidos a partir de informação proveniente de outras operações estatísticas do INE – Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) e Inquérito ao Emprego (IE) – que se assumem como fontes para a estimação dos fluxos migratórios anuais. Adicionalmente, são ainda utilizados os resultados do recenseamento da população mais recente e informação administrativa, nomeadamente a produzida pelo extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), agora designado Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

Recenseamento Escolar Anual

A operação estatística [Recenseamento Escolar Anual](#), da responsabilidade da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), visa recolher informação junto de todos os estabelecimentos de educação e ensino, de natureza pública ou privada, do Continente, sobre os alunos matriculados e respetivo aproveitamento, pessoal docente e não docente. Para a generalidade dos indicadores da área estatística da educação presentes neste Destaque, a DGEEC coligiu dados das regiões autónomas, da responsabilidade da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (Região Autónoma da Madeira) e da Secretaria Regional de Educação, Cultura e Desporto (Região Autónoma dos Açores).

Para mais informação, sugere-se a consulta dos dados disponíveis no portal da [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#).

Estatísticas das Vacinações

A informação estatística sobre [cobertura vacinal](#) é obtida com base em dados administrativos da Direção-Geral da Saúde.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



para todas as crianças

informação à comunicação social

DESTAQUE

Inquérito às Condições de Vida e Rendimento

O [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#) é realizado anualmente junto de uma amostra representativa das famílias residentes em Portugal, com o objetivo de divulgar indicadores estatísticos sobre a distribuição do rendimento, a privação material, a privação habitacional e outros indicadores de base populacional sobre o estado de saúde e outras condições de vida das famílias. Neste âmbito, o inquérito integra o programa harmonizado de estatísticas europeias sobre o rendimento e condições de vida dos agregados domésticos privados, EU-SILC. Desde 2022 tem vindo a integrar gradualmente dados fiscais de base administrativa que concorrem para o apuramento da distribuição do rendimento. Para saber mais, veja-se a última divulgação ocorrida em [3 de dezembro de 2024](#).

Em 06 de março de 2025, foi publicado um destaque relativo ao tópico [Saúde e Privação Material das Crianças](#).

Estatísticas sobre os Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social

A informação estatística sobre beneficiários e valores processados de prestações sociais é obtida com base em dados administrativos do Instituto de Informática da Segurança Social.

Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado

O [Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado](#) (ISEPP), é um inquérito amostral realizado em todos os Estados-Membros da União Europeia, seguindo a metodologia e o questionário modelo definidos no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. Esta operação estatística visa contribuir para a consolidação de um sistema de informação estatístico europeu sobre a temática da violência de género e da violência doméstica. Em Portugal, o inquérito, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2022, foi dirigido aos homens e mulheres com idade dos 18 aos 74 anos, residentes em território nacional.

Os principais resultados do ISEPP foram divulgados nos Destaques publicados em [30 de outubro de 2023](#) e em [19 de dezembro de 2023](#) e numa [publicação](#) sobre violência na infância.

Estatísticas da Criminalidade Registada

As [Estatísticas da Criminalidade Registada](#), da responsabilidade da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), respeitam a informação estatística de base administrativa sobre crimes participados ou conhecidos pelas autoridades policiais, agentes/suspeitos e lesados/ofendidos identificados. No que se refere à informação tratada neste Destaque, foram considerados os dados registados pelas autoridades policiais relativos a crimes em que o menor faz parte do tipo de crime.

Para mais informação, sugere-se a consulta dos dados disponíveis no portal das [Estatísticas da Justiça](#).